

Pimenta não terá apoio mineiro

Se depender da bancada federal de Minas, o líder do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga, não terá apoio para disputar qualquer cargo na Constituinte (seu nome está sendo lembrado para relator-geral da constituinte). Isso ficou claro, após visita de uma comissão de deputados mineiros, presidida pelo deputado Melo Freire, ao presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, para reivindicar "mais espaço para minas".

— O Pimenta precisa aprender disciplina partidária. Ele disputou uma convenção e depois não soube acatar o resultado. Assim, perdeu a credibilidade — disse um dos deputados que esteve ontem em Brasília.

A bancada mineira está certa de que pela amizade de Pimenta com o deputado Ulysses Guimarães, "se tudo correr solto", o cargo de relator-geral da Constituinte, cuja escolha é feita por indicação do partido, "facilmente cairá nas mãos de Pimenta".

Pimenta da Veiga, no entanto afirmou, ontem, que está afastada qualquer possibilidade de continuar na liderança do PMDB na Câmara.

"Eu já afastei essa hipótese. Ela não existe. Vou estar dedicado à Constituinte em tempo integral", disse.

O deputado elogiou a decisão da bancada do PMDB mineiro de pleitear a liderança para um dos seus integrantes, sem se fixar em nomes. Embora lembresse que já existem alguns deputados disputando a liderança, Pimenta lembrou que a bancada mineira a maior do PMDB "é importante que essa importância seja reconhecida."

O deputado Pimenta da Veiga, confirmou ontem que está procurando os demais líderes partidários pra firmar um acordo em torno do apelo de todos ao nome indicado oficialmente pelo PMDB para presidir a Câmara. Em contrapartida, está oferecendo participação nos demais cargos da Mesa aos que assumirem esse compromisso.

O PDT, segundo o primeiro vice-líder, Amaury Muller, aceita as condições e o PDS também, informou Pimenta da Veiga.

Mas o PT, de acordo com o vice-líder José Genoíno, ainda não tomou decisão a respeito, pois só no dia 31 fará uma reunião para avaliar a questão da eleição da Mesa. O partido defende uma direção pluripartidária para a Câmara, enquanto Genoíno informou que de modo algum votará para a reeleição do deputado Ulysses Guimarães. O PTB, já anunciou o líder Gastone Righi, volta com a Aliança Democrática.

Segundo uma avaliação feita ontem pelo líder Pimenta da Veiga, o assunto da Mesa está bem encaminhado no PDS e no PDT, evoluindo satisfatoriamente em relação ao PFL. Para os pequenos partidos, a idéia é oferecer suplências, já que são apenas sete os cargos titulares. Mas hoje o líder do PMDB se encontrará com Amaury Muller para fechar o acordo com a bancada pedetista.